



Parecer acerca da Prova de Exame Nacional do Ensino Secundário

Prova Escrita de Biologia e Geologia 702 - 1ª Fase 2016

Apesar de a prova estar, na sua generalidade, de acordo com os programas homologados da disciplina, assim como articulada com a informação-exame divulgada pelo IAVE, I.P., gostaríamos de dar nota dos seguintes aspectos, que poderão originar constrangimentos na correta interpretação e resolução dos itens por parte dos examinandos.

Grupo I - item 1 - a razão entre isótopos tem sido abordada em provas anteriores em contextos de datação absoluta. A ausência de informação acerca da estabilidade do isótopo pesado ^{13}C , associada ao não balizamento do item que remeta para um *ratio* quantitativo dificultaram a sua interpretação.

Grupo II - consideramos este grupo muito trabalhoso e, relativamente ao suporte documental, entendemos que o primeiro parágrafo fornece informação desnecessária à resolução dos itens, omitindo informações relevantes relativas à situação experimental descrita e fundamentais para a interpretação e correta resolução de alguns itens.

Grupo II - item 1 - entendemos que a formulação da hipótese é demasiado longa dependendo da referência a três conceitos: curvatura, substância e ápice. Sugere-se que a resposta seja contemplada com a omissão à referência “produzida no ápice”.

Grupo II - item 8 - pensamos que este item procedimental apresenta um grau de dificuldade elevado, dado o nível de abstração da experiência. Relativamente aos critérios de classificação, em alternativa ao 1.º tópico, sugere-se que seja admitida a referência a um bloco de ágar com a ausência de auxinas,.

Grupo III - item 9 - entendemos que alguns processos de meteorização (como a haloclastia), dada a sua especificidade e não referência objetiva no programa, devam ser evitados.

Grupo IV - item 9 - apesar de cientificamente correto, consideramos que o recurso ao termo “espiráculos”, do qual depende diretamente a correta resolução do item, pode ter condicionado fortemente a sua interpretação. Trata-se de um termo de utilização científica mais restrita, surgindo

mais frequentemente na bibliografia com a expressão “aberturas”. A utilização do termo "traqueias", este devidamente balizado pelo programa, teria sido significativamente mais adequada.

Registamos por fim que, nesta prova de exame, existe um desequilíbrio no grau de dificuldade entre as componentes de Biologia e Geologia, sendo que entendemos que o conjunto de itens correspondentes à componente de Biologia é mais complexa.

Coimbra, 23 de junho de 2016

A Direção Nacional da APPBG